

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITA A POPULAÇÃO IDOSA ABRANGIDA PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. RUY PEDROSO

TUKIYAMA, Carolina Akane (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
FICANHA, Amanda Domingos (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MACHADO, Leise Rodrigues Carrijo (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Introdução: Estima-se existência de 17,6 milhões de idosos no Brasil. O envelhecimento da população decorre de aumento da expectativa de vida, queda da taxa de fecundidade e mortalidade, culminando com aumento de comorbidades decorrentes de doenças crônicas. Objetivo: Relatar experiência de um Projeto de Intervenção Coletiva na saúde do idoso, durante disciplina- Prática de Integração Ensino Serviço Comunidade, do sétimo período do Curso de Medicina. Descrição metodológica: a intervenção decorrente da Aprendizagem Baseada em Projetos, que avaliou nível de depressão em idosos e a carga de trabalho de cuidadores de pessoas atendidas no território de saúde, na região sul de Votuporanga. O nível de depressão foi avaliado por Escala de Depressão Geriátrica Abreviada (versão 15 questões) e a carga de trabalho dos cuidadores pelo inquérito. Avaliação da Sobrecarga dos Cuidadores (Zarit). Investigou-se existência de polifarmácia pelos pacientes e quais medicamentos eram administrados diariamente e suas posologias. As visitas domiciliares foram realizadas no período de abril a maio de 2015, acompanhadas pelos Agentes Comunitários de Saúde. Resultados: melhoria da relação médico-paciente e compreensão do adoecimento do idoso e desestruturação familiar decorrente desse processo. Observou-se dificuldade dos alunos em fazer perguntas entendidas como simples, mas que na prática necessitam de habilidade de abordagem dos referidos pacientes. Infere-se que a dificuldade decorria da carga emocional envolvida em cada questão, pois refletia a doença que estavam submetidos além de explicitar que se sentiam inválidos atrapalhando a família ou quem estava encarregado do cuidado dos mesmos. Observou-se que a maioria dos cuidadores tinha grande afeto pelos idosos e sentiam prazer em cuidar e aliviar o sofrimento deles. Percebeu-se que a maioria dos idosos faz uso de pelo menos um ou mais

medicamentos para tratamento das doenças de base, além da depressão. Conclusão: A prática possibilita o desenvolvimento da competência de melhoria da relação médico-paciente.

Palavras-chave: Assistência à saúde do idoso. Depressão. Carga de trabalho.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19)

RAMOS, L. R., Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p.793-798, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 4. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 72 p.: il. color. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

Contato: carolinatukiyama@hotmail.com